



Centro Universitário de Brasília

Ciência da Computação

Aluno: João Paulo Barros de Cristo

Professor: Aderbal Botelho



Brasília

2020



26- Produzir um artigo explicando a diferença entre software livre e software proprietário.

## Resumo

O presente artigo tem como objetivo a discussão da diferença entre software livre e software proprietário. Começando pela definição de software, as vantagens que o usuário tem ao utilizar e como as empresas se dividiram, sobre como queriam que seus programas fossem consumidos e distribuídos. Em seguida, a explicação do que é um software livre e proprietário, suas características, vantagens, desvantagens e exemplo. Por fim, a conclusão descrevendo a diferença de ambos e bibliografia das fontes utilizadas.

## Introdução

O software é um programa, formado por comandos e códigos, que atua como a parte lógica da máquina, determinando quais instruções serão dadas ao Hardware com o objetivo de realizar as tarefas do usuário como criação de texto, edição de imagem, cálculo, reprodução de vídeo, através de um sistema operacional que interage com o Software e o Hardware, exemplo o Windows, Linux, Android e o IOS.

Devido a grande gama de ferramentas que o software permite utilizar, o usuário se torna livre para fazer o que bem quiser na sua máquina, não sendo algo bom para algumas empresas que querem proteger o seu produto de ser modificado, copiado ou distribuído pelos usuários, obrigando-os a seguir ou pagar, dependendo do programa, um contrato de licença e uso para limitar. Gerando-se assim a nova de geração de programas, dividido em livres e privados.

## Software Livre

Os softwares livres são os programas, cujo o código fonte é aberto e o usuário tem a total liberdade de alterar e distribuir da forma que bem quiser. Esse formato costuma possuir mais atualizações que o privado, devido a comunidade de pessoas que utilizam contribuir na melhoria do código, e ter o melhor custo benefício para pequenas e médias empresas em instalar nos seus computadores, por não pagar licença. A continuação desse estilo é mantido por duas organizações a Free Software Foundation (FSF) e a Open Source Initiative (OSI), que asseguram os quatro pré-requisitos básicos para um programa ser aberto, sendo eles:

- 1- Liberdade de executar o programa, para qualquer propósito.
- 2- Liberdade de estudar o programa, e adaptá-lo para a sua necessidade, sendo liberado o acesso ao código fonte.
- 3- Liberdade de redistribuir cópias do programa de modo a ajudar o próximo.



4- Liberdade de modificar o programa, e distribuir estas modificações para todo a comunidade se beneficiar.

Elas são leis irrevogáveis, para que todos tenham liberdade. Vale ressaltar, o programa aberto possui desvantagens, como a sua instalação não ser fácil, exige um certo conhecimento, não possui suporte a manutenção, caso de erro, e não necessariamente é de graça, ou seja, a pessoa pode lucrar vendendo o software desenvolvido, através da venda de uma licença, desde que de todos os direitos ao comprador. Um dos programas mais usados e famosos é o Linux, FireFox, Gimp, etc.

### Software Proprietário

Os softwares privados são os programas que estão na propriedade de alguma empresa ou pessoa jurídica, que normalmente limita, dificulta e proíbe o usuário de conseguir fazer qualquer um dos quatro pré-requisitos do software livre. Sendo o único que tem acesso a fazer essas ações o proprietário dos direitos de autor e das patentes do produto.

A pessoa que deseja utilizar esse programa, necessita comprar uma licença do consumidor, seguindo os Termos e Condições de uso que a empresa oferece, exemplo são a Microsoft, Adobe e Mac OS. Destaca-se que esse formato, possui as suas vantagens também, do ponto de vista dos seus utilizadores, como ter mais proteção a tentativas de vírus ou hackers, ser fácil de utilizar, disponível em qualquer loja de informática e é bem feito, mas contém os pontos negativos, além das características de um software aberto, o proprietário é o único que pode oferecer suporte, o seu custo é muito alto para uma empresa pequena, ao fato de uma licença só pode funcionar em uma máquina, e caso tente distribuir para outro sem os direitos, pode ter o risco de ser processado por pirataria.

### Conclusão

Ambos os softwares possuem as suas vantagens e desvantagens, cada uma servindo para uma pessoa e empresa diferente. O primeiro tem uma funcionalidade muito abrangente para uma empresa média e pequena por atingir um grande grupo de consumidores, por funcionar na maioria de todos os computadores, celulares, notebooks e outros aparelhos com um SO, versão, modelo diferente entre si, tal qual reduz os custos de desenvolvimento e o valor do produto e ocupa menos espaço. Enquanto o segundo software oferece a facilidade, suporte, proteção, ferramenta para os problemas e manutenção dada pela companhia dona dos direitos para a empresa cliente ou o consumidor físico, desde que pertença às plataformas que organização atua e siga as normas do contrato, que sempre podem ser alteradas pela empresa.

### Bibliografia



<https://definicao.net/software/>

<https://conceito.de/software-proprietario>

<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-que-e-software-livre-e-quais-as-vantagens-em-usa-lo-na-sua-empresa,2928d53342603410VgnVCM100000b272010aRCRD>